

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA,  
REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ATA NÚMERO CATORZE**

Aos trinta dias de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu no Espaço Civitas de Gandra, sito na Rua da Escola de Vilarinho de Baixo nº 17, a Assembleia de Freguesia, sob a presidência em substituição de Samuel Moreira, secretariado por Nuno Ferreira e Renato Ferreira, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Estiveram presentes, pela bancada do Partido Socialista, os seguintes membros: Samuel Moreira, André Ferreira, Ivo Fabiano, Nuno Ferreira, Madalena Guedes, Fabrício Leal e Renato Ferreira. Pelo Partido Social Democrata estiveram presentes: Lucinda Rocha, Paulo Ranito, Ana Maria Neto, Rui Vieira e Jorge Oliveira.

Presenças por substituição ao abrigo do 78º da Lei n.º 169/99 de 18/09, em substituição de Nuno Rocha e de Cristiana Ferreira, da bancada do Partido Socialista, estiveram presentes o deputado Ivo Fabiano, Fabrício Leal e Ana Rita Silva. Da Bancada do Partido Social Democrata regista-se a ausência de Mário Rocha, que não solicitou substituição.

Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Assembleia em substituição, foi declarada a abertura dos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.

**1. Período antes da ordem do dia**

Por indicação de ambas as bancadas, tanto do PS como do PSD, foram votados e aprovados por unanimidade votos de louvor ao Agrupamento de Escuteiros 1358 de Gandra, que assinalou o 13º aniversário e pelo contínuo trabalho na formação de jovens, ao Rancho Folclórico de Gandra, pela organização do 40º Festival de Rancho Folclórico de Gandra, à Associação Amar Gandra, pela realização das Festas da Cidade de Gandra, à organização das festas em honra de Nossa Senhora da Conceição nas Fontainhas, e ao grupo de bombos Zés Pereiras de S. Miguel de Gandra, que assinalou o 117º aniversário e representa a localidade por todo o país.

Inscreveram-se para intervir neste ponto a Lucinda Rocha e Jorge Oliveira.

**Lucinda Rocha** – após cumprimentar os presentes, indicou que gostaria de ver esclarecido dois pontos. A primeira questão relativamente ao torneio Rui Barros, se foi feito seguro ou não, e se não foi feito, o motivo para não ter sido efetuado, e uma segunda questão relativamente aos moldes das férias em Gandra, gostaria de ver explicado os moldes e como foi aplicado.

**Jorge Oliveira** – após cumprimentar os presentes, comunicou que no seguimento das diligências iniciadas na Assembleia de dezembro passado e por não ter obtido esclarecimentos, os deputados da bancada do PSD subscreveram uma participação ao ministério público das possíveis ilegalidades que ali ocorreram, diz que a bancada do PSD convidou o presidente de Assembleia de freguesia a subscrever o mesmo documento mas o mesmo não assinou, e comunica também por este assunto estar entregue à justiça não voltará a pronunciar-se dele esperando apenas que esta seja célere.

Passando a questões ao executivo, mencionou que foi a reunião de câmara o projeto para o futuro parque urbano de Gandra, e que ao que sabe foi desenvolvido pela junta de freguesia, o projeto orçou em cerca de 90 mil euros, e o que é certo é que o projeto da junta de freguesia foi cedido à Câmara Municipal para eles desenvolverem o projeto, questionando a lógica que isto teria. Questionou ainda, sob o parque urbano de Gandra, se a presidente de junta já teria conversado com os proprietários dos terrenos em Gandra e se os espaços já estão alocados para o parque de Gandra e quais os valores que os proprietários dos terrenos de Gandra irão receber, para desenvolver esta obra.

**Silvia Sá Pinto** – após cumprimentar os presentes, começando por responder às questões da primeira intervenção, referindo que, pela informação que possuía o torneio Rui Barros funcionou nos mesmos moldes do que o anterior executivo. Quanto às férias em Gandra, realizadas no centro escolar, houve lugar para inscrições das crianças nos locais comuns, sendo que era possível escolher quantas semanas poderiam participar. Referiu ainda que o programa foi desenvolvido pela Cátia Soares, que faz parte da associação Enraiz'Arte e que tiveram os respetivos monitores. Relativamente ao parque de Gandra, comunicou que tudo está a decorrer pelos timings legais, mencionado ainda que será o parque mais bem equipado do concelho de Paredes. Prosseguiu referindo que o mesmo vem muito tarde sendo e que todos tem essa noção. Referiu ainda que o processo foi remetido novamente para a câmara municipal tendo em conta os valores envolvidos no projeto, e quanto aos terrenos, a negociação está a ser feita pela Câmara Municipal, sendo que para os que não houve acordo foi avançado com a expropriação.

## **2. Período da ordem do dia**

### **2.1 Atas das sessões de 26 de dezembro de 2023 e 25 de junho de 2024 – para discussão e votação;**

Abertas as inscrições, não se registou nenhum pedido de intervenção.

Colocou-se à votação, tendo sido aprovada com 11 votos a favor e 1 abstenção.

Colocou-se à votação, tendo sido aprovado com 8 votos a favor e 4 abstenções.

### **2.2. Regulamento para atribuição de subsídios a grupos associativos – para discussão e votação;**

Abertas as inscrições, pediu para intervir o Paulo Ranito e Jorge Oliveira.

**Paulo Ranito** – tomou a palavra referindo que gostava de deixar um alerta relativamente ao artigo décimo tem a redação “as candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 31 julho do ano civil”, e no artigo nono “a divulgação dos resultados ocorre em outubro”, e que se assim for aprovada a junta irá estar impedida de atribuir subsídios até a outubro do ano seguinte. Sugerindo que este regulamento entre em vigor, mas com uma cláusula de salvaguarda para que seja possível atribuir subsídios como estava a ser feito até este regulamento, no caso mencionado.

**Jorge Oliveira** – tomou a palavra referindo que este parece ser o procedimento correto e que a junta de freguesia teve uma atitude positiva na redação deste documento, gostando apenas de alertar que a burocracia no acesso aos apoios por parte de algumas associações pode dificultar o acesso aos apoios, pedindo que a Junta de Freguesia tenha algum cuidado com esses casos, aproveitando para questionar se a Junta de Freguesia está a cumprir com todas as Associações aquilo que tem de cumprir.

**Silvia Sá Pinto** – agradeceu o contributo dado na primeira intervenção, e que vai ter em conta a sugestão na cláusula. Relativamente à segunda questão, revela que a Junta de Freguesia dá apoio às Associações mediante as atividades que elas vão desenvolvendo, não necessariamente pagando monetariamente, mas pagando em espécie, e é nessa lógica que se tem vindo a fazer até ao momento, esperando este regulamento ser aprovado para que depois possa ser atribuído um valor justo a cada associação.

Passada à votação, o documento foi aprovado por unanimidade.

### **2.3. Outros assuntos de interesse para a Freguesia;**

Abertas as inscrições, pediu para intervir a Lucinda Rocha e Jorge Oliveira.

**Lucinda Rocha** – Iniciou a intervenção confessando que estava à espera que o vereador Renato Almeida estivesse presente, pois foi acusada de estar a mentir no que toca ao espaço Civitas, mostrando a delegação de competências da Câmara Municipal para a junta de freguesia aquando do seu tempo no executivo da junta de freguesia, com vista à demolição do espaço e construção de um parque de lazer naquele local. Reiterou que é pena não estar presente o sr. Vereador, e que ele pode ter mentido porque lhe enganaram, mas que a própria não é mentirosa, e a demolição é que estava prevista para aquele espaço.

**Jorge Oliveira** – Começou por dizer que em julho foi a votação em reunião de camara, a expropriação urgente dos terrenos para a construção do parque, questionando mais uma vez se a presidente de junta falou com alguns dos proprietários para uma negociação do valor ou não. Relembrou também que existiu um acordo para a construção da creche, e questionou sobre o estado da construção da mesma. Noutra âmbito, colocou mais três questões. Primeiro relativamente à presença do Novum Canal, quanto é que a Junta de Freguesia pagou ao Novum Canal pela presença nos eventos da Junta de Freguesia e se existe algum pacote negociado. Depois, questionou o motivo das assembleias de freguesia não serem transmitidas em direto nas redes sociais, pois assim muito mais pessoas poderiam assistir às assembleias. Questionou também porque é que não publicitou os concursos públicos de admissão de colaboradores nas redes sociais, e porque não voltou a colocar na página das Águas-Vivas de Gandra as análises feitas à água, embora sabendo que já foi adicionado ao site da Junta de freguesia, mas foi prometido que seria também colocado na página das Águas-Vivas Gandra. Por fim, questionou porque motivo a Junta de Freguesia não comunicou os protocolos que estabeleceu com outras entidades via redes sociais, nomeadamente com a Câmara Municipal de Paredes.

**Silvia Sá Pinto** – Iniciou esclarecendo que, sobre os terrenos, a negociação não passou por si pois quem iniciou as negociações foi o ex. presidente de junta José Mota e o presidente da Câmara de Paredes, mas que sabia que se tinha avançado para a expropriação dos terrenos. Relativamente à creche estão dependentes de empreiteiros para avançar com a obra. Quanto ao Novum Canal, foi, de facto negociado um pacote, englobando as 3 festas da freguesia. Quanto aos pedidos para transmitir e usar mais as redes sociais, referiu que esteve quatro anos na oposição e nunca estes temas foram referidos e nunca interessava nada destes temas, mas que iam discutir o assunto em executivo. Por último, referiu que iria ser colocada as análises na página das Águas-Vivas de Gandra.

## **3. Intervenção do público**

Inscreveram-se para intervir: Miguel Ferreira, Sandra Martins e Renato Ferreira.

**Miguel Ferreira** – Após cumprimentar os presentes, começou por pedir que seja repensada a colocação de uma lomba na avenida D. Faustino Moreira dos Santos junto ao restaurante Churrasqueira Arraúl, tendo em conta que se trata de uma estrada perigosa e com muito movimento. Prosseguiu referindo que, como diretor da Associação do Guimbra, queria agradecer aos funcionários da junta de freguesia por todo o esforço que tiveram no apoio para montar as barraquinhas no arraial das coletividades. Realçou ainda que este regulamento é algo positivo para obrigar as Associações a trabalhar para conseguir obter subsídios, e terminou convidado os presentes para as próximas nas atividades da associação.

**Sandra Martins** – Após cumprimentar os presentes, referiu que há um ano fez uma intervenção a dar os parabéns pela obra do espaço onde estavam presentes e questionou se havia intenções de fazer intervenções noutras escolas parecidas onde é realizada a Assembleia de freguesia. Comentou ainda a existência de infiltrações, de corrente de ar, e que chove dentro da escola da Granja. Referiu ainda que a vereadora Beatriz Meireles garantiu que estava disponibilizada para aquela escola o valor de 30 mil euros para substituição das janelas e reparação do telhado, algo que foi garantido na Assembleia pela presidente de junta numa Assembleia posterior. Questionou ainda o que é que a presidente de junta está a pensar fazer e como está esta situação, pois o telhado e as janelas não tiveram qualquer alteração.

**Renato Ferreira** – Após cumprimentar os presentes, começou por questionar o porquê de ainda não ter sido limpo alguns dos caminhos que mencionou na assembleia anterior, nomeadamente na zona dos Casais. No que toca a Associação, referiu que não tem queixa da atual junta de freguesia, que tinha do anterior executivo, mas que pedia ao executivo da Junta de Freguesia para fazer pressão para conseguir vedar pois a chapa é muito fina, as obras que lá fez foi com dinheiro arranjado mas que era preciso colocar talvez outra chapa por cima daquela porque mesmo dentro da escola chove ocasionalmente em alguns sítios.

**Sílvia Sá Pinto** – Relativamente à intervenção da Sandra Martins, tudo o que disse bate certinho com o que aconteceu, mas que a própria presidente está à espera dessa delegação de competências, sabendo que tem outras escolas com problemas e que também irão precisar de alguma intervenção. Quanto às lombas para a avenida Dom Faustino Moreira dos Santos, já foram solicitadas, assim como também para mais 3 ou 4 ruas da freguesia, aguardando resposta por parte do município. Por fim, quanto às questões da limpeza, regra geral quando é pedido à junta para limpar, as limpezas são feitas, mas referiu que ia analisar com a equipa da limpeza o que se passou para tal não ter sido feito na escola da granja, e que no que se refere à rua dos casais sabe que têm existido algumas falhas na limpeza mas vai tentar reunir e otimizar o processo de limpeza da freguesia.

E nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e trinta minutos.

Da sessão foi lavrada a presente que, depois de lida e achada conforme vai ser assinada.